

Governo do Estado oferece suporte a áreas afetadas pela chuva

Municípios da Costa Verde receberam ajuda humanitária

O Governo do Estado segue acompanhando de forma permanente a situação nas regiões mais impactadas pelas fortes chuvas desta semana e intensificou o envio de maquinário, equipes técnicas e ajuda humanitária aos municípios atingidos.

Em Paraty, equipes da Secretaria das Cidades operam com maquinário pesado na desobstrução de ruas e na liberação de acessos. O Instituto Estadual do Ambiente (Inea) também mantém frentes emergenciais em operação. Em Mangaratiba, estão mobilizadas duas escavadeiras, uma retroescavadeira e três caminhões. Já em Paraty, atuam quatro caminhões e duas retroescavadeiras no apoio às áreas afetadas.

“Estamos em alerta 24 horas por dia. Mantenho contato permanente com prefeitos e lideranças das regiões afetadas e já colocamos o Estado à disposição para apoiar no que for necessário. Enviamos maquinário e equipes para agilizar a recuperação das áreas atingidas. Neste momento, nossa prioridade absoluta é preservar vidas”, afirmou o governador Cláudio Castro.

Além da Costa Verde e da capital, o Inea mantém equipes mobilizadas em municípios como Duque de Caxias, Itaguaí, Barra do Piraí, Engenheiro Paulo de Frontin, Mendes, Cantagalo, Itaboraí, Nova Iguaçu, Belford Roxo, São João de Meriti, Magé, Nilópolis, Cachoeiras de Ma-



Divulgação

Paraty recebeu cestas básicas, kits de higiene e kits de limpeza do Governo do Estado

cacu, Guapimirim, Itaperuna, Laje do Muriaé, Porciúncula, Barra Mansa, Vassouras, Paty do Alferes e Paraíba do Sul.

Até o momento, não há registro de desaparecidos. Um óbito foi confirmado em Angra dos Reis, no bairro Parque Belém, após deslizamento de encosta. Em Cabo Frio, duas pessoas foram resgatadas após o desabamento de um imóvel na Rua João Pessoa.

As condições meteorológicas são acompanhadas em tempo real pelo Gabinete de Crise. A previsão para esta sexta-feira indica continuidade de chuva em todo o estado, com possibilidade de

precipitação moderada ao longo do dia. De acordo com a Defesa Civil Estadual, a formação de um sistema de baixa pressão na costa, associada a uma frente fria e a um corredor de umidade, favoreceu a ocorrência de chuva de intensidade moderada a muito forte em todo o território fluminense.

Há risco muito alto de inundações em Macaé, Rio das Ostras, Paraty, Mangaratiba, Angra dos Reis, Santo Antônio de Pádua e Bom Jardim.

O Corpo de Bombeiros permanece em alerta máximo, com equipes mobilizadas, viaturas operacionais, ambulâncias, embarcações, drones e aeronaves.

O Centro Estadual de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (CEMADEN-RJ) mantém monitoramento meteorológico 24 horas por dia e segue emitindo alertas à população. Desde a tarde de quinta-feira, quando as chuvas se intensificaram, foram disparados 28 alertas extremos e severos por meio do sistema Cell Broadcast.

Por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, o Estado encaminha materiais de assistência para Paraty e São João de Meriti. Em Paraty, foram entregues 300 cestas básicas, 300 kits de higiene pessoal e 300 kits de limpeza.

Costa Verde anuncia retorno das aulas

As aulas na rede pública municipal de Angra dos Reis serão retomadas nesta segunda-feira, 2 de março. A decisão foi tomada após avaliação da Defesa Civil, que constatou melhora nas condições meteorológicas.

Não houve registro de chuva no sábado, 28 de fevereiro, nem no domingo, 1º de março. A suspensão das aulas na última sexta-feira, 27, foi uma medida preventiva diante das chuvas que ocorreram na cidade com um acumulado de 280 mm em 24 horas.

Para garantir o cumprimento legal de 200 dias letivos de atividades educacionais, a Secretaria de Educação irá reorganizar o calendário escolar.

Retorno em Paraty

Em Paraty, a Secretaria de Educação informou que as aulas na rede pública municipal também irão retornar normalmente nesta segunda-feira (02).

Após o acompanhamento das condições climáticas e seguindo a orientação dos órgãos competentes, as atividades escolares serão retomadas, garantindo o atendimento regular aos alunos da rede municipal.

A Secretaria de Educação também informou que permanece atenta a qualquer atualização sobre as chuvas no município de Paraty.

Defesa Civil de Paraty realiza vistoria técnica em áreas afetadas pelas chuvas

A prefeitura de Paraty, por meio da Defesa Civil, segue realizando visitas técnicas nas áreas afetadas pelas fortes chuvas registradas na última quinta-feira (26). Alguns pontos do município passaram a apresentar risco de deslizamentos de terra e queda de rochas.

As equipes técnicas da prefeitura estão elaborando relatórios e promovendo avaliação detalhada das residências situadas nas áreas consideradas de risco. O objetivo das visitas é identificar a necessidade de retirada preventiva de famílias para abrigos municipais ou para casas de parentes, como medida de segurança. Segundo a administração municipal, algumas famílias já deixaram suas casas de forma preventiva.



Divulgação/PMP

Monitoramento irá continuar mesmo após término das chuvas

A prefeitura também informou que disponibilizou abrigo com alimentação e itens essenciais para atender os moradores que precisarem de acolhimento temporário. As estruturas contam com suporte básico,

incluindo colchões, cobertores e assistência social.

De acordo com protocolos da Defesa Civil, após episódios de chuvas intensas, o solo pode permanecer instável por vários dias, o que aumenta o risco de

deslizamentos, especialmente em áreas de encosta. Por isso, o monitoramento continua mesmo após o término das precipitações mais fortes.

O município de Paraty possui histórico de ocorrências relacionadas a chuvas intensas, sobretudo em regiões de morro e encostas. Nessas situações, a orientação é que moradores fiquem atentos a sinais como rachaduras no solo e nas paredes, inclinação de árvores e postes, além de estalos em estruturas.

A Defesa Civil também reforçou que, em caso de emergência, a população deve acionar o telefone 199 ou o Corpo de Bombeiros pelo 193. A recomendação é evitar áreas interditadas e respeitar as orientações das equipes técnicas.

Paraty realiza ações de vacinação antitetânica

A prefeitura de Paraty informou ainda, que a Secretaria de Saúde do município iniciou as ações de vacinação antitetânica e atendimento médico à população e às equipes que atuaram na linha de frente e tiveram contato com a água das enchentes.

A medida é preventiva e tem como objetivo proteger a saúde de moradores e profissionais que estiveram expostos às áreas alagadas.

A prefeitura alertou a necessidade de procurar atendimento médico imediato caso sejam apresentados alguns sintomas em até 40 dias após o contato com a água da enchente, são eles: Febre; dor de cabeça; dores no corpo, especialmente na panturrilha; vômitos e pele ou olhos amarelados.